



PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
Secretaria Municipal de Educação
Subsecretaria de Ensino
Coordenadoria de Ensino Fundamental
Gerência de Anos Finais

Circular E/SUBE/CEF/GAF Nº 04/2024

Rio de Janeiro, 19 de junho de 2023.

Assunto: 3ª Edição da Semana do Fundamental II

Senhor(a) Coordenador(a) de E/CRE
Senhor(a) Gerente de E/CRE/GED
Senhor(a) Diretor(a) de Unidade Escolar
Senhor(a) Coordenador(a) Pedagógico(a)
Senhor(a) Professor(a) regente das turmas de 6º a 9º ano do Ensino Fundamental II, do 6º ano carioca, dos projetos Carioca I e Carioca II.

A Secretaria Municipal de Educação, por meio da Subsecretaria de Ensino, convida para a **3ª Edição da Semana do Fundamental II**, que ocorrerá nos dias 25, 26, 27 e 28 de junho de 2024 e trará a temática “Projeto de Vida e as Adolescências” como inspiração para pensar as aprendizagens e os principais desafios do segundo segmento do ensino fundamental.

A Semana do Fundamental II é uma ação de caráter pedagógico, curricular, estruturada por meio de atividades remotas e presenciais, que proporcionarão encontros e processos formativos destinados aos professores de 6º ano Carioca, professores especialistas dos diferentes componentes curriculares e professores que atuam nas turmas de projeto da Rede Pública Municipal de Ensino do Rio de Janeiro.

Neste ano, o evento proporcionará vivências presenciais, rodas de conversa e mesas temáticas conforme organização a seguir:

1. ABERTURA – Roda de conversa que marca o início oficial do evento.

2. VIVÊNCIAS – Encontros presenciais de sensibilização e aproximação de professores e professoras especialistas, que serão realizados em diversos territórios da cidade, a fim de experienciar diferentes campos do saber e debater temáticas da atualidade.

- a) Vivência 1: Sonhar não custa nada – Casa da Juventude da Providência;
- b) Vivência 2: Arte e saberes populares – Museu do Pontal;
- c) Vivência 3: O samba é meu dom – Museu do samba;
- d) Vivência 4: Corpos, afetos e saberes – Parque Lage;
- e) Vivência 5: Arte, ciência e saúde mental – Instituto Nise da Silveira; e
- f) Vivência 6: Inclusão, integração e direito a cidade – Instituto Benjamin Constant.

2. RODAS DE CONVERSA – Espaços de debates, relatos de experiências, compartilhamentos de práticas pedagógicas e ampliação de repertórios entre diferentes profissionais de educação da Rede Pública Municipal de Ensino.

- a) Educação integral, projeto de vida e contexto escola-território;
- b) Projeto de vida: identidades, pertencimentos e protagonismos; e
- c) Jovens e Adultos: inclusão, integração social e Projeto de Vida.

3. MESAS TEMÁTICAS – Mesas organizadas em formato virtual, com diferentes pesquisadores e pesquisadoras da educação, para discutir os desafios de atuação no Fundamental II.

- a) Escola das adolescências, protagonismo e projeto de vida;
- b) Educação, escola inclusiva e as adolescências; e
- c) Arte, ciência e saúde nas adolescências.

As atividades que serão realizadas durante a 3ª Semana do Fundamental II acontecerão em três turnos, visando alcançar todos(as) os(as) profissionais de educação que atuam nesse segmento, de acordo com suas disponibilidades e organização de estratégias junto à própria Unidade Escolar.

Para participar das **Vivências** presenciais, é necessário fazer inscrição na plataforma virtual da Escola de Formação Paulo Freire (<https://epfsme.rio/evento/3a-semana-do-fundamental-ii/>). Estas atividades contam com vagas limitadas e, por esse motivo, só é possível a inscrição de 1

vivência por pessoa. A quantidade de vagas e a descrição das atividades estão relacionadas no **Anexo I**.

Todas as **Mesas temáticas** e **Rodas de conversa** serão transmitidas no canal da Multirio na plataforma *Youtube*, disponível no link <https://www.youtube.com/@MULTIRIOSME>, de acordo com a programação do evento, relacionada no **Anexo II**.

Além disso, incentivamos as Unidades Escolares e as Gerências de Educação a realizarem ações junto às turmas de Anos Finais, com intuito de abordar os temas do evento e/ou destacar as atividades que ocorrem nas escolas, ampliando as temáticas que ajudam a fortalecer o trabalho neste segmento.

Contamos com a colaboração de todos na leitura atenta e no encaminhamento deste comunicado. Estamos à disposição para mais esclarecimentos por meio do e-mail geafsme@rioeduca.net, do telefone 2293-2309 e do perfil @geaf_sme na rede social Instagram.

Atenciosamente,

Pedro Vitor Guimarães Rodrigues Vieira

Gerente dos Anos Finais – E/SUBE/CEF/GAF
291.624-5

Carla Andréa Dias Celestino

Coordenadora de Ensino Fundamental – E/SUBE/CEF
165.473-0

Anexo I – Vivências Presenciais

As inscrições das vivências são feitas pelo sistema da Escola Paulo Freire com acesso pelo link <https://epfsme.rio/evento/3a-semana-do-fundamental-ii/> .

Vivência 1 - SONHAR NÃO CUSTA NADA: Um espaço onde caibam a vez e a voz, a inclusão e a integração, o direito à cidade, o protagonismo de jovens adolescentes na realização de seus desejos? A Casa da Juventude da Providência – sob a direção da Secretaria Especial da Juventude Carioca (JuvRio) junto com outras organizações que agem no território – é esse espaço; um espaço aberto a todas as “juventudes” locais. Nessa vivência, a oportunidade é estar no lugar do jovem protagonista e agente transformador de realidades; é, talvez, voltar a sonhar. O objetivo desta vivência é proporcionar o encontro entre os agentes envolvidos no espaço escolar e, especialmente, ouvir as vozes das juventudes locais.

Endereço	Data / Hora	Vagas
Casa da Juventude da Providência - R. Santo Cristo, 144 - Santo Cristo	26/06 - 8:30	50

Vivência 2 - ARTE E SABERES POPULARES: A vivência no Museu do Pontal, considerado o maior e mais significativo museu de arte popular brasileira, nos leva a um universo de magia, de encantamento, de reflexão e, assim, de pesquisa e produção de conhecimento. O universo da arte “popular” – não contraposto a um universo cultural considerado culto, erudito ou de elite – contém saberes e fazeres tradicionais de um povo, saberes e fazeres comuns ao cotidiano das pessoas que interagem em territórios diversos. Unem-se nesse universo ideias como as de ancestralidade, memória compartilhada, bem comum, diversidade étnica, festejos, rituais e outras manifestações culturais... Os objetos artísticos da coleção do Museu contêm essas ideias: são representações simbólicas de saberes e fazeres tradicionais, como o bumba-meu-boi, a cavalhada, o mamulengo, o jongo, o fandango, entre outros; são materializações de riquezas de nosso patrimônio imaterial que precisam ser conhecidas e compartilhadas. Esta vivência tem por objetivo sensibilizar para as manifestações artístico-culturais tradicionais das diferentes regiões brasileiras.

Endereço	Data / Hora	Vagas
Museu do Pontal - Av. Célia Ribeiro da Silva Mendes, S/N – Barra da Tijuca	26/06 - 9:30	50

Vivência 3 - O SAMBA É MEU DOM: O trabalho de um museu, como o de uma escola, é o de afetar: envolver o público em uma confluência de saberes. Nesse sentido, o Museu do Samba oferece uma rica e variada vivência. É lugar de memória, de preservação e de presença da cultura afro-brasileira. Dos terreiros às casas das “Tias”; das casas das “Tias” à criação das primeiras escolas de samba, dos primeiros barracões do samba a lugar central de uma das nossas mais espontâneas manifestações culturais; do Brasil para o mundo inteiro, nossa História é (re)contada pelo samba, titulado Patrimônio Cultural do Brasil. Dizem, e com toda a razão, que o samba se fez escola e que as escolas de samba, ao longo da História, fizeram-se escolas de vida e ajudaram a alfabetizar e a civilizar grande parcela da nossa sociedade. Viva a confluência de saberes! Viva a Escola! Viva o samba! O objetivo da vivência é perceber o samba como o lugar de confluência de saberes, afetos e resistência cultural.

Endereço	Data / Hora	Vagas
Museu do Samba - Rua Visconde de Niterói, 1296 – Mangueira	27/06 - 8:30	40

Vivência 4 - CORPOS, AFETOS E SABERES: Imaginemos uma educação escolar focada na criatividade e na autonomia de realizar. Nela, o protagonismo do afeto na área de aprendizagem é de suma relevância. Baseados na premissa de Hans H. Stern de que “o componente afetivo contribui pelo menos tanto e muitas vezes mais para a aprendizagem de línguas do que as habilidades cognitivas”, propomos a vivência “Corpos, afetos e saberes”, entendendo que atividades e estudos sobre emoções beneficiam docentes e discentes tanto no sentido de redução da ansiedade em sala de aula, quanto no que tange à construção de vínculos pedagógicos fundamentados na empatia e no respeito mútuo. Recomendamos: roupas confortáveis, loção repelente, canga e filtro solar.

Endereço	Data / Hora	Vagas
Parque Lage - Rua Jardim Botânico, 414 - Jardim Botânico	27/06 - 8:30	50

Vivência 5 - ARTE, CIÊNCIA E SAÚDE MENTAL: Em um espaço histórico privilegiado, o Instituto Municipal Nise da Silveira, no Engenho de Dentro,

vivencia-se o que criatividade, o afeto, a arte e a ciência possibilitam em termos de produção de conhecimentos para a transformação de mundos. A memória dos conhecimentos e das práticas vivenciadas nessa instituição são, para nós, exemplos da transformação de realidades e da realização do desejo por uma sociedade menos desigual e uma vida mais digna, na certeza de que nem tudo precisa ser o que é, ou o que parece, e de que nada precisa se manter como está. Recomendamos: roupas confortáveis, protetores de pele (loção repelente e filtro solar). Local de encontro: Centro de Estudos (CETAPE) do IMNS. O objetivo desta vivência é sensibilizar para as relações entre saúde mental e dignidade humana.

Endereço	Data / Hora	Vagas
Instituto Municipal Nise da Silveira - R. Ramiro Magalhães, 521 - Engenho de Dentro	28/06 - 8:30	50

Vivência 6 - INCLUSÃO, INTEGRAÇÃO E DIREITO À CIDADE: A afirmação da dignidade, comum a todos, e o respeito à diferença, que nos humaniza, são fundamentais para o desenvolvimento harmônico da sociedade e para a cidadania. Nessa vivência queremos, juntos, imaginar uma sociedade harmônica, efetivamente inclusiva. Nela, “cancelamos” os estigmas, os estereótipos, as atitudes discriminatórias que impedem a realização de desejos, sem o que não há harmonia possível; nela, somos acolhidos e acolhedores com nossas singularidades; nela, os desejos e os direitos à cidade coincidem e os saberes, que são o bem comum, são garantidos por meio da autonomia e da imaginação. O objetivo da vivência é o reconhecimento da presença de agentes territoriais no tecido urbano e nos embates que lhes são próprios.

Endereço	Data / Hora	Vagas
Instituto Benjamin Constant - Av. Pasteur, 368 - Urca, Rio de Janeiro - RJ	28/06 - 8:30	40

Anexo II - Programação



25/06	26/06	27/06	28/06
9:00			
	Vivência 1 Sonhar não custa nada Casa da Juventude da Providência	Vivência 3 O samba é meu dom Museu do samba	Vivência 5 Arte, ciência e saúde mental Instituto Nise da Silveira
	Vivência 2 Arte e saberes populares Museu do Pontal	Vivência 4 Corpos, afetos e saberes Parque Lage	Vivência 6 Inclusão, integração e direito a cidade Instituto Benjamin Constant
13:00			
	Mesa Temática 1 Escola das adolescências, protagonismo e projeto de vida	Mesa Temática 2 Educação, escola inclusiva e as adolescências	Mesa Temática 3 Arte, ciência e saúde nas adolescências
15:00			18:30
Roda de Abertura Projeto de vida e a escola das adolescências	Roda de Conversa 1 Educação integral, projeto de vida e contexto escola-território	Roda de Conversa 2 Projeto de vida: identidades, pertencimentos e protagonismos	Roda de Conversa 3 Jovens e Adultos: inclusão, integração social e Projeto de Vida




EDUCAÇÃO